

Sumário

Demonstração dos fluxos de caixa pelo método direto ou indireto?.....	5
Análise da relação entre estrutura de capital, crescimento, lucratividade e valor de mercado das companhias brasileiras de capital aberto.....	15
Adaptação ao ambiente do ensino superior: percepção dos alunos do curso de ciências contábeis.....	26
Auditoria na literatura internacional: conclusões para a base scopus, de 2002 a 2015.....	38
Análise do estabelecimento de limite de crédito para produtor rural pessoa física.....	52



Museu Chácara Dona Catarina - Cataguases (MG)

O antigo povoado de Meia Pataca deu origem à cidade conhecida agora como Cataguases, fundada pelo francês Guido Thomaz Marlière, em 26 de maio de 1826. A palavra “Cataguases” é indígena, e sua tradução mais aceita é a de Diogo de Vasconcelos e Napoleão Reys: “gente boa”, sendo sua forma original “catu-auá”. Para outros tradutores, como João Mendes e Nogueira Itagiba, o termo significa “terras de lagoas tortas” e “povo que mora no país das matas”. O vocábulo servia para denominar uma tribo indígena que, no século XVII, vivia em regiões onde existia o medo pelo branco invasor.

O município localiza-se na mesorregião da Zona da Mata mineira a 320 km de Belo Horizonte. Sua população é estimada em 74.609 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na economia, a cidade é conhecida por suas

indústrias, destacando-se as de tecelagem, reciclagem, mineradora, metalúrgica, entre outras.

Em Cataguases, existem inúmeras obras artísticas e arquitetônicas tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). A cidade também oferece construções marcantes do final do século XIX, paisagens naturais, museus e centros culturais. Um dos pontos de destaque do município é o Museu Chácara Dona Catarina (foto). A casa foi residência do Coronel João Duarte Ferreira, um dos fundadores da Companhia Força e Luz Cataguazes/Leopoldina; o casarão estava abandonado até 1998 e foi totalmente restaurado, tendo seu entorno reurbanizado. Hoje em dia, a Chácara Dona Catarina é dedicada à cultura, apresentando concertos, saraus, mostras literárias e exposições de arte contemporânea, popular e clássica.

Foto: Arquivo Energisa